

**CME - MINAS E ENERGIA**

**Audiência Pública Conjunta das Comissões CAPADR e CME**

Debater mecanismos de comercialização direta de etanol hidratado no País, em atendimento ao Requerimento nº 207/2018 - CME.



**ASSOCIAÇÃO DAS DISTRIBUIDORAS  
DE COMBUSTÍVEIS - BRASILCOM**

Representando a Associação BRASILCOM

Sr. Mauricio Rejaile – Presidente

Apresentador:

Sr. Sergio Massillon – Diretor Institucional

# 43 Empresas Associadas





## Associadas do Brasilcom Matrizes



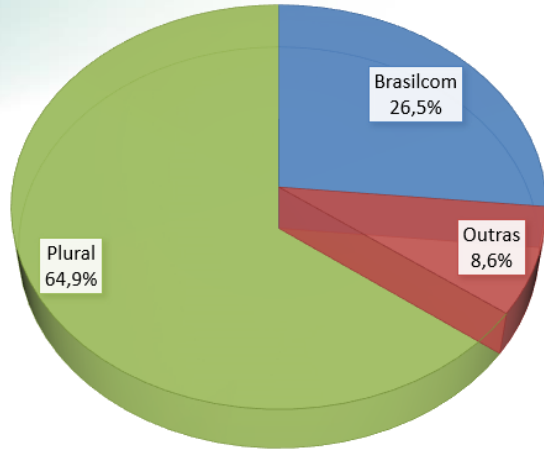
# Associadas do Brasilcom Filiais

# Presença no Mercado

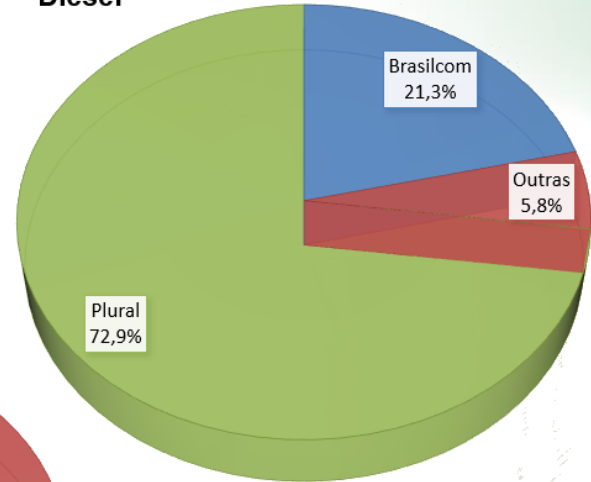
participação % nas vendas totais



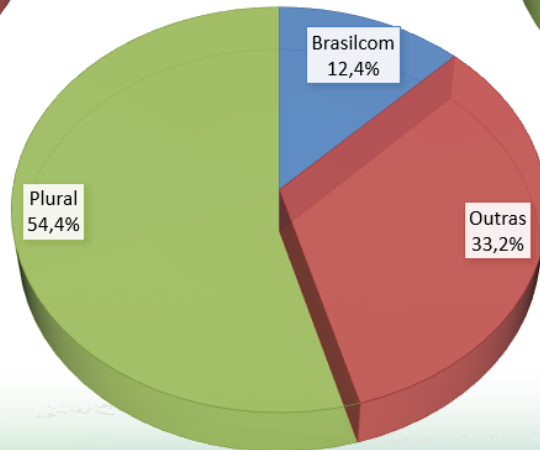
## Gasolina C



## Diesel

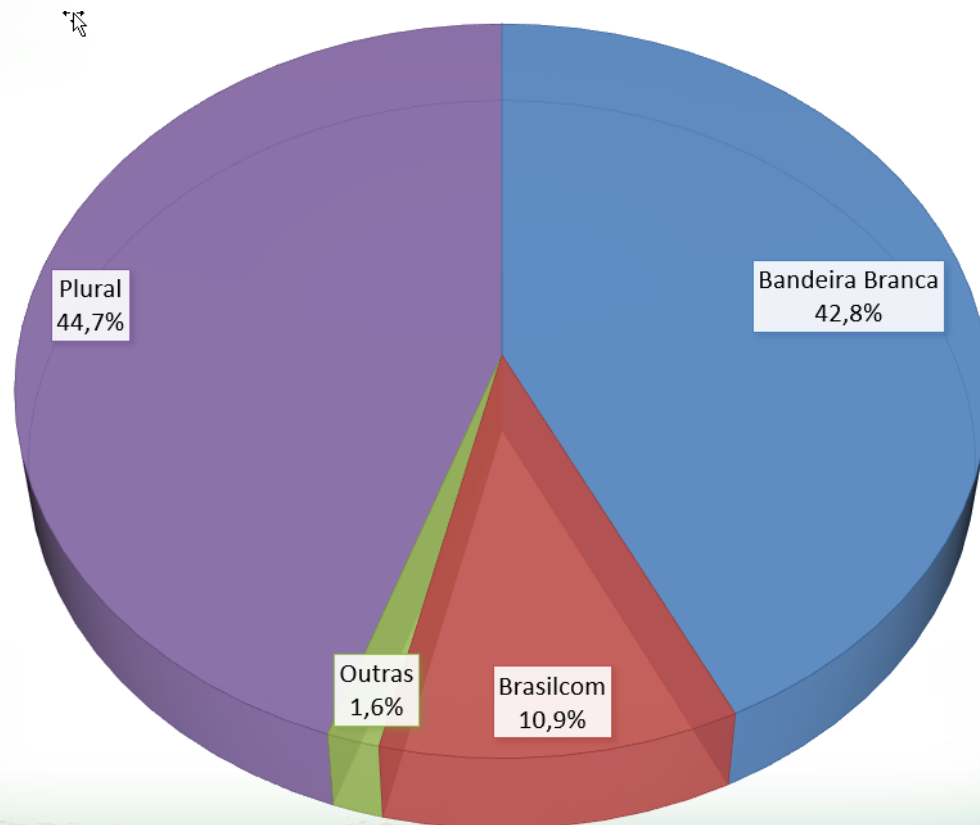


## Etanol Hidratado



# Presença no Mercado

## Quantidade de postos revendedores por Associação





# Presença no Mercado



Entre outras atividades, o Brasilcom representa suas Associadas e, em consequência, parte significativa do mercado de distribuição de combustíveis, nas seguintes atividades, entre as quais destacamos abaixo:

- Ministério de Minas e Energia - Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis
  - Comitê de Monitoramento do Etanol
  - Comitê de Monitoramento do Biodiesel
  - Participação no Programa Combustível Brasil
  - Participação no Programa RenovaBio
- Apoio ao Programa Combustível Legal
- SEFAZ/SP-Participação no Grupo de Trabalho de Combate ao Comércio Irregular no Mercado de Combustíveis
- Audiências e Consultas Públicas na Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
- Comitês de desenvolvimento e aperfeiçoamento de Normas Técnicas em conjunto com o Instituto Brasileiro de Petróleo e a Associação Brasileira de Normas Técnicas, em especial nas da Comissão de Estudo de Distribuição e Armazenamento de Combustíveis - CEDAC
- Participação por convite em Forums Governamentais, p.ex: Forum de Transporte de Cargas – Líquidas e o GT Biodiesel Autorizativo

## Presença no Mercado (cont.)

- Representação do segmento em eventos diversos, p.ex: Seminário Nova Cana, e o evento “O Futuro Que Queremos” durante a comemoração da Abertura da Safra de Cana de Açúcar do Nordeste
- Participação no Evento Biodiesel BR
- Participação com a Plural e Fecombustíveis em Grupo de Monitoramento de Roubo de Cargas permitindo uma maior qualidade de informações para repasse às Autoridades Responsáveis pelo seu combate
- Participação no GECIMAC (Grupo Estadual de Combate às Irregularidades no Mercado de Abastecimento de Combustíveis) no Estado do Paraná
- Parceria com a ABCF (Associação Brasileira de Combate a Fraudes de Combustíveis) no Estado do Paraná.
- Participação no Grupo de Estudo de expansão e modernização dos Portos de Miramar e Vila do Conde no Estado do Pará
- Participação no Grupo de Estudo do Projeto para implantação do Porto Central no Estado do Espírito Santo.



# Como funciona a logística da distribuição:



# Venda Direta de Etanol pelas Usinas

- **Objetivo: Alterar o artigo 6º da RANP 43/2009**

*Art. 6º O **fornecedor** (grifo nosso) somente poderá comercializar etanol combustível com:*

*I - outro fornecedor cadastrado na ANP;*

*II - distribuidor autorizado pela ANP; e*

*III - mercado externo.*

*Parágrafo único. O etanol comercializado somente adquirirá a denominação combustível se atender à especificação estabelecida pela ANP, inclusive quanto à adição de corante no caso do etanol anidro, e se tal finalidade for indicada no respectivo documento fiscal.*

## Argumentos dos Defensores da Venda Direta

- “Passeio do Etanol” alegando que o Etanol viaja das Usinas às bases das distribuidoras, quando postos localizados na proximidades dessas poderiam receber o produto diretamente a preços menores
- Altos custos para atingir critérios de cadastramento e autorização de distribuição da ANP
- Aumentar a competitividade do mercado pela participação de mais fornecedores para os postos revendedores

# Contra Argumentos



- “Passeio do Etanol”

- *O que alguns chamam de “passeio” é, na verdade, um fundamento da economia de escala necessária para fazer o Etanol Hidratado chegar aos consumidores via os postos de serviço ao menor custo possível.*
- *A coleta do Etanol Hidratado pelas distribuidoras é realizado através de caminhões tanque com capacidade de até 60 mil litros em compartimentos únicos.*
- *No transporte da distribuidora para o posto, os caminhões tanque são divididos em compartimentos menores, visando o perfil médio de compra<sup>1</sup> e a necessidade de entrega conjugada de Gasolina C, Diesel B e Etanol Hidratado.*
- *Assim, em caso de entrega direta, o custo total de frete seria maior, pois teriam que ser contratados dois fretes para atender ao mesmo posto revendedor em sua compra regular de combustíveis.*

<sup>1</sup>Nota: perfil médio de vendas de combustíveis no varejo:

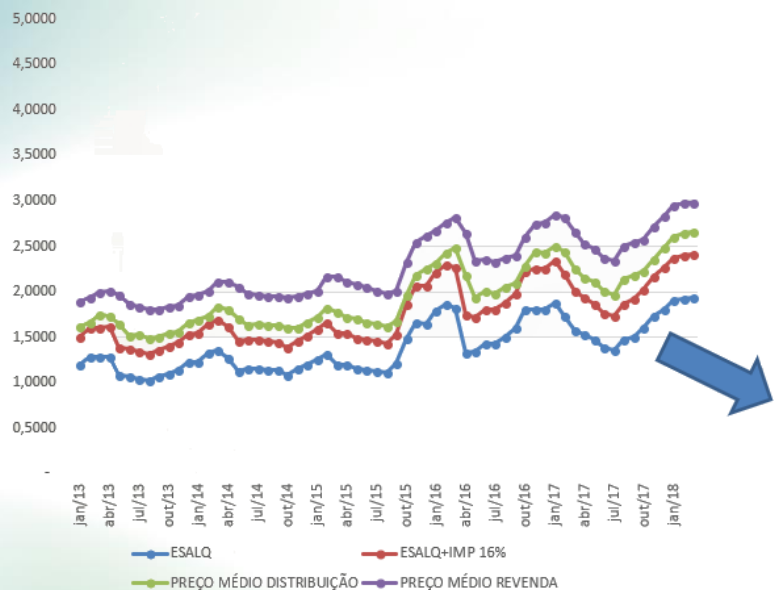
- Gasolina C - 48%
- Diesel - 37%
- Etanol Hidratado - 15%

## Contra Argumentos

- Altos custos para atingir critérios de cadastramento e autorização de distribuição da ANP
  - *As exigências da ANP em relação ao cadastramento e autorização para a operação de distribuidoras são fundadas na busca da segurança do abastecimento*
- Aumentar a competitividade do mercado pela participação de mais fornecedores para os postos revendedores
  - *Segunda estatística da ANP, existem hoje 152 distribuidoras autorizadas a operar no Brasil e as principais fornecedoras de Etanol Hidratado (em % de mercado) são*

RAÍZEN ▲	19,74%
BR ▲	17,70%
IPIRANGA ▲	16,97%
DIAMANTE ▲	7,24%
GRAN PETRO ▼	3,25%
PETROZARA ▼	3,06%
ASPEN ▲	2,14%
ALESAT ▼	2,06%
MONTE CABRAL ▲	1,93%
PETROBALL ▲	1,61%
OUTRAS ▼	24,29%

# Preços Históricos – fonte: ANP

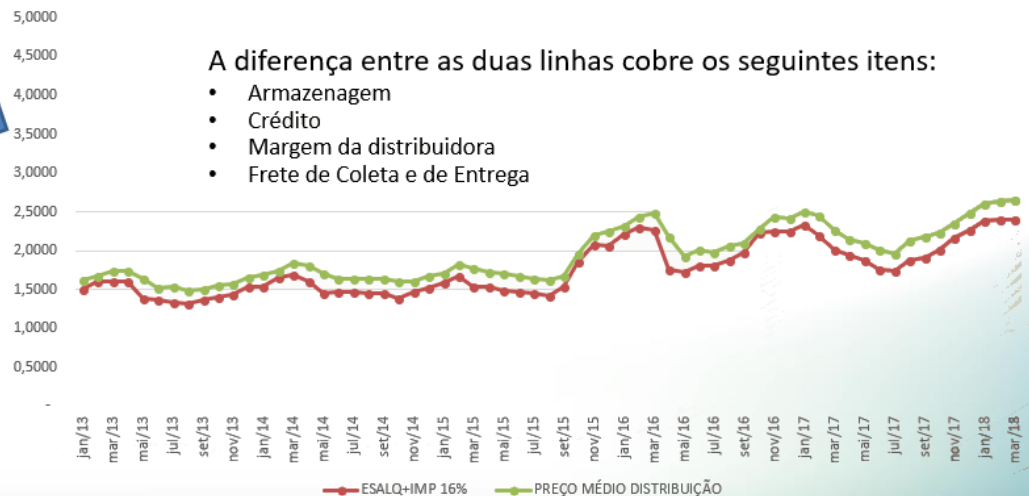


Dados da Região Sudeste  
fonte: ANP, ESALQ e Fecombustíveis

Diferenças entre o preço ESALQ + Impostos e Preço Médio da Distribuição + Fretes não deixam espaço para reduções significativas de custo aos consumidores pela substituição do segmento de distribuição pela venda direta, a menos que os produtores estejam dispostos a reduzir seus preços (!?)

A diferença entre as duas linhas cobre os seguintes itens:

- Armazenagem
- Crédito
- Margem da distribuidora
- Frete de Coleta e de Entrega





# Venda Direta de Etanol Hidratado pelas Usinas



- Impactos

- Potencial perda de arrecadação (SEFAZ Estaduais)
- Renovabio (CNPE/MME)
- Mudança de paradigma quanto às competências da ANP na regulamentação do mercado de combustíveis e biocombustíveis
- Descartar estrutura comercial e de logística estabelecida e com planos de investimentos para expansão
- Perda de capilaridade de distribuição e entrega com conseqüente aumento de frete e do custo total do produto
- Garantia de qualidade, segurança e respeito ao meio ambiente
- Desestímulo para consumo do produto pelo consumidor final

# Conclusões

- O mercado de Etanol Hidratado é extremamente competitivo, inclusive com distribuidoras que somente comercializam EHC
- A estrutura legal de impostos (estaduais - ICMS e federais – PIS&Cofins) estabelece o recolhimento em cada fase (produção e distribuição) e necessitaria ser completamente revista e alterada
- A venda direta trará prejuízos aos consumidores finais, pelo abandono da estrutura de logística e distribuição atual

Em face destes argumentos, a  
Associação das Distribuidoras de Combustíveis – Brasilcom  
se manifesta contrária à alteração proposta na  
Resolução ANP 43 / 2009 e se posiciona  
contra a Venda Direta de Etanol Hidratado pelos produtores

Obrigado pela atenção



**Sergio Massillon**  
Diretor Institucional  
sergio.massillon@brasilcom.com.br  
(21) 99559-2978



ASSOCIAÇÃO DAS DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEIS  
brasilcom@brasilcom.com.br - www.brasilcom.com.br - (21) 3197-0049 / (21) 3197-0050  
Av. Rio Branco, 120, Sala 415 - Centro - CEP 20040-001 - Rio de Janeiro - RJ